

SUGESTÃO Nº 4 / 2020

EMENTA: Sugere Projeto de Lei que cria a Companhia de Desenvolvimento do Vale do Mundaú - CODEVAM.

CADASTRO DA ENTIDADE

Denominação: Associação Quilombola de Castainho, Garanhuns /PE

CNPJ: 354.512.850/0016-1

Tipo de Entidade: Associações e órgãos de classe

Endereço: Comunidade de Castainho, nº sn

Cidade: Garanhuns **Estado:** PE **CEP:** 55.290-000

Telefone: (87) 981382854

Correio-eletrônico: cameleng@hotmail.com

Responsável: José da Silva Lopes

Declaração

Declaro para os devidos fins que a documentação especificada nos Incisos "I" e "II" do art. 2º do Regulamento Interno da Comissão de Legislação Participativa encontra-se regularizada até a presente data e arquivada nesta Comissão à disposição de qualquer interessado.

Brasília/DF, 13 de fevereiro de 2020

Luisa Paula de Oliveira Campos
Secretária-Executiva

Companhia de Desenvolvimento do Vale do Mundaú - CODEVAM

Companhia de Desenvolvimento do Vale do Mundaú (CODEVAM)

Logotipo (a ser criado).

Organização

Natureza Empresa pública

jurídica

Missão Fomentar e executar, no âmbito de influência o progresso da região de Pernambuco e Alagoas, especificamente na Bacia do Rio Mundaú, o qual nasce no município de Garanhuns/PE e deságua na Lagoa do Mundaú em Maceió/AL.

Dependência Governo do Brasil

Ministério da Integração Nacional ou Similar

Localização

Jurisdição  Brasil

territorial

Sede Brasília (a ser criada)

Semelhança

CODEVASF Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba.

PROPONENTE

Associação Quilombola de Castainho - Garanhuns/PE

Índice

- 1 Semelhança da CODEVAM com a CODEVASF
- 2 Origem da CODEVAM
- 3 Meio ambiente
- 4 Objetivo
- 5 Rede Hidrográfica
- 6 Referências

1 Semelhança da CODEVAM com a CODEVASF

Tanto a CODEVAM (empresa a ser criada), como também a CODEVASF (empresa existente) se assemelham por se tratarem de empresas pública brasileira, ambas destinadas ao fomento do progresso das regiões ribeirinhas aos Rios Mundaú, caso da CODEVAM, e São Francisco e Paranaíba, no caso da CODEVASF.

A origem da CODEVASF remonta à Constituição brasileira de 1946 que, em suas Disposições Transitórias, previa estudos para o desenvolvimento da região do Rio São Francisco. Assim, pela lei 541, de 15 de dezembro de 1948, foi instituída a Comissão do Vale do São Francisco (CVSF), atuando durante o vintêncio previsto pela Carta Magna. Este órgão foi sucedido pela Superintendência do Vale do São Francisco (SUVALE), criada pelo decreto-lei 292, de 28 de fevereiro de 1967, uma autarquia pertencente ao Ministério da Integração Nacional.

A Lei 6.088 de 16 de julho de 1974 foi a que criou a CODEVASF, já com este nome, então ainda restrita ao rio São Francisco e que hoje está vinculada ao Ministério da Integração Nacional. Sucede a SUVALE, e torna-se uma empresa pública.

2 Origem da CODEVAM

A Proposta inicial foi sugerida pelo engenheiro civil, Garanhuense, Paulo Camelo de Holanda Cavalcanti, aprovada em Assembléia, em 03.06.2019, pela Associação Quilombola de Castainho, em Garanhuns/PE, entidade representativa dos Negros Quilombolas oriundos da "Guerra dos Palmares", a qual ocorreu na "Serra da Barriga" em União dos Palmares/AL, município cortado pelo Rio Mundaú.

Hoje a CODEVAM ganha força com a implantação da Universidade Rural do Agreste de Pernambuco, com sede no município de Garanhuns/PE, paralelamente a existência, no Agreste Meridional, da principal Bacia Leiteira do Estado de Pernambuco.

Em destaque, Garanhuns/PE abriga as fábricas da UNILEVER e NESTLÉ, dentre outras de menor porte, cuja população é de aproximadamente 140.000 habitantes.

3 Meio ambiente

O município de Garanhuns/PE, conhecido popularmente como a "Suiça Pernambucana" precisa urgentemente da implantação da CODEVAM, seja porquê é a cidade líder do Agreste Meridional, seja pela necessidade de preservação das suas fontes de água mineral, seja pela importância na preservação e recuperação das Matas Ciliares e Atlântica, seja pelo seu clima frio, seja pela sua outrora posição de destaque, a nível nacional, na produção e exportação de café em meados do século passado, seja pela urgência no impedimento do surgimento das "voçorocas" (enormes crateras que surgem no solo natural em decorrência do desmatamento e da precipitação pulviométrica), seja pela perda dos nutrientes do solo agrícola, seja pela agressão ambiental provocada pelo homem imprudente, ignorante e ganancioso.

4 Objetivo

A Companhia de Desenvolvimento do Vale do Mundaú (CODEVAM) deverá ser uma empresa pública brasileira, destinada ao fomento do progresso das regiões ribeirinhas do Rio Mundaú e de seus afluentes, nos estados de Pernambuco e Alagoas. Sua sede e foro deverão ficar em Brasília, uma vez que se trata de um órgão vinculado ao Ministério da Integração ou similar.

5 Rede Hidrográfica

O Rio Mundaú nasce no município de Garanhuns/PE, a cerca de 750m de altitude. Possui uma direção geral noroeste-sudeste ao longo dos seus 150km de extensão dos quais 42km percorre áreas do estado de Pernambuco, onde seu regime fluvial é intermitente, escoando no período de chuva.

Os principais afluentes no Estado de Pernambuco são, pela margem direita, o Riacho Conceição, Riacho Salgado e Rio Corrente e, pela margem esquerda, o Rio Canhoto.

De todos esses afluentes, o mais importante é o Canhoto, cujo principal contribuinte é o Rio Inhaúma, que drena todo o município de Palmeirina. Nas nascentes, destaca-se a contribuição do riacho Mel, que nasce a uma altitude aproximada de 900m e serve como divisor entre os municípios de Capoeiras e Caetés. O Rio Canhoto tem uma extensão aproximada de 90km, desaguando no Rio Mundaú, no Estado de Alagoas, após drenar, ao longo de 70km, áreas dos municípios de Capoeiras, Caetés, Garanhuns, Jucati, Jupi, São João, Angelim e Canhotinho.

A Bacia Hidrográfica do Mundaú possui uma área de 4.126 km², sendo 2.155 km² no Estado de Pernambuco e o restante, 1.971 km² no Estado de Alagoas. Portanto, trata-se de um rio federal.

A citada bacia abrange 15 municípios do Estado de Pernambuco: Angelim, Brejão, Caetés, Calçados, Canhotinho, Capoeiras, Correntes, Garanhuns, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Ouro, Lajedo, Palmeirina e São João.

Por outro lado, no Estado de Alagoas, possui uma área de 1.971 km², abrangendo 14 municípios e uma pequena parte da capital Maceió, a saber: Atalaia, Branquinha, Capela, Chã Preta, Ibateguara, Messias, Murici, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, Santana do Mundaú, São José da Laje, Satuba e União dos Palmares.

6 Referências Bibliográficas

O Governo do Estado de Pernambuco, através da Secretaria de Recursos Hídricos, juntamente com a SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) possui trabalhos técnicos que ora anexamos para auxiliar ao Grupo de Trabalho que certamente deverá analisar a Proposta da Associação Quilombola de Castainho, Garanhuns/PE, no que diz respeito a implantação da CODEVAM (Companhia de Desenvolvimento do Vale do Mundaú).

Vide, em anexo, gravado em CD, os seguintes volumes técnicos:

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO MUNDAÚ (PDRH da Bacia do Rio Mundaú)

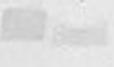
- Documento Síntese. Com 258 páginas
- TOMO I – Diagnóstico e Estudos Básicos

- Vol 1. Meio Físico. Jan/1999. Com 121 páginas
- Vol 2. Socio economia e Demanda de água. Jan/1999. Com 167 páginas.
- Vol 3. Recursos Hídricos. Jan/1999. Com 182 páginas.
- TOMO II - Plano Diretor. Com 247 páginas.
- TOMO III – Modelo de Gerenciamento Integrado. Com 60 páginas.

Este documento, que reúne os estudos individuais e integrado da região da
Bacia do Rio Araguaia, especialmente na bacia do Rio Mearim, visam
apoiar os estudos de transição/PI ecológico na Lagoa da Cheia, no
Ano 2001.

Supervisão: Conselho de Recursos

Ministério do Meio Ambiente e Sustentabilidade

Brasil 

Brasil

Brasil 

 **Brasil**  **Brasil**  **Brasil** 

Reunião ordinária da Associação Quilombola de Bastainhos.

No terceiro dia do mês de junho de 2019, reuniu-se na sede da Associação Quilombola de Bastainhos, zona rural de Goianinhos - PE os pais e moradores da comunidade. A reunião iniciou-se às 14:30, a professora Demila Mendonça veio apresentar um projeto para se trabalhar, com as mulheres da comunidade, em sequência o vice-presidente José Carlos Lopes da Silva falou da importância de cuidar do meio ambiente, informou que já existe casas de Dengue na comunidade, e que seria bom se todos cuidassem de suas casas. A socia e moradora Maria José Lopes Sávio, relatou situações cotidianas que acontecem na comunidade em relação ao destino do lixo, materiais recicláveis entre outras, a mesma explicou que existem vários destinos para os materiais, e que é importante que cada um seja destinado de forma que não prejudique o meio ambiente e nem os bichinhos. A secretária Isiane Sá da Lopes falou do projeto que vai ser desenvolvido com os jovens de 14 a 29 anos de idade, e mesmo assim o objetivo de trabalhar com a prevenção da violência, uso de drogas e etc. O vice-presidente falou da importância dos pais na instituição escolar, a atual equipe gestora da Escola Virgílio Góesca Pessoa respondeu para a associação algumas situações que estão atrapalhando as aulas, a principal reclamação é que no período de aula alguns professores estão pulando e entrando dentro da unidade escolar, atrapalhando assim o

andamento dos aulas, o vice presidente José Barros pediu que todos os moradores fiquem dentro e esvaziassem as questões e que ajudem de alguma. O Senhor Paulo Camelo fez o uso da palavra e informou que foi aprovada a proposta de criação da COPEUAM (Companhia de Desenvolvimento do Vale do Mundaú), cujo projeto será apresentado pelo engenheiro Paulo Camelo de Oliveira Barreto, presente neste assembleia. O objetivo desse é fazer a revitalização das rios e consequentemente desenvolver as localidades por onde o rio percorre. Sem mais a reunião encerrou-se às 16:15, segue abaixo as assinaturas, Francisco Lourenço da Silva Edmundo Gonçalves Lourenço da Silva, Edilusa Laurindo Rodrigues, Silviano Mariz de C. F. Vilaomídio, Rafaela da Conceição Feliz, Fátilana Alves de Souza, Priscila da Silva Gonçalo, Elior Formatti dos Miranda, Flávio Sustino Miranda, Edivaldo BERNARDO MIRANDA, Luciano da Silva Gonçalo, Cícero Mendes Zomé, Erilda Zenner do Quirós, José da Silva Soares, Paulo Camelo de Holanda Carvalho, Rinaldo Mendes Salles, Cruzinha, Ladjá, José Gonçalves, Zézé, Zé Lô, P-astur, Joseane Silveira Lopes, Wanderlúcia F. Ribeiro